

O prazer que é estar debaixo de uma árvore

— IURI DA SILVA GOMES —

intransitiva
• revista

PEQUENOS PRAZERES (V. 7, N. 1, 2023)

O prazer que é estar debaixo de uma árvore

Iuri da Silva Gomes

Tudo para.

Deite-se e veja o céu estilhaçado,
em pequenos pedaços de azul.

Deite-se sobre as folhas que ela não quer mais.

Então, torne a respirar, já que o mundo, às vezes, te impede.

Agora, levante-se e gire em torno dela,
gire como se estivesse a brincar de ciranda.

Largue dessa mania de falar que isso é coisa de criança.

Cresça.

Participe da gira do mundo e mundogire-se.

Entre na gira das árvores e árvoregire-se.

Não, não pense demais sobre os significados das coisas.

Apenas fique debaixo da árvore.

Tudo para e gira ao mesmo tempo – isso não é belo?

Não, não pense demais sobre os significados das coisas,
eu insisto.

Debaixo das árvores tem história, a minha, a sua,
e a de tantas outras gentes que ela já acolheu.

Sem contar as histórias dos bichos...

Ela acolhe muito e é pouco acolhida.

Agora, olhe o tronco.

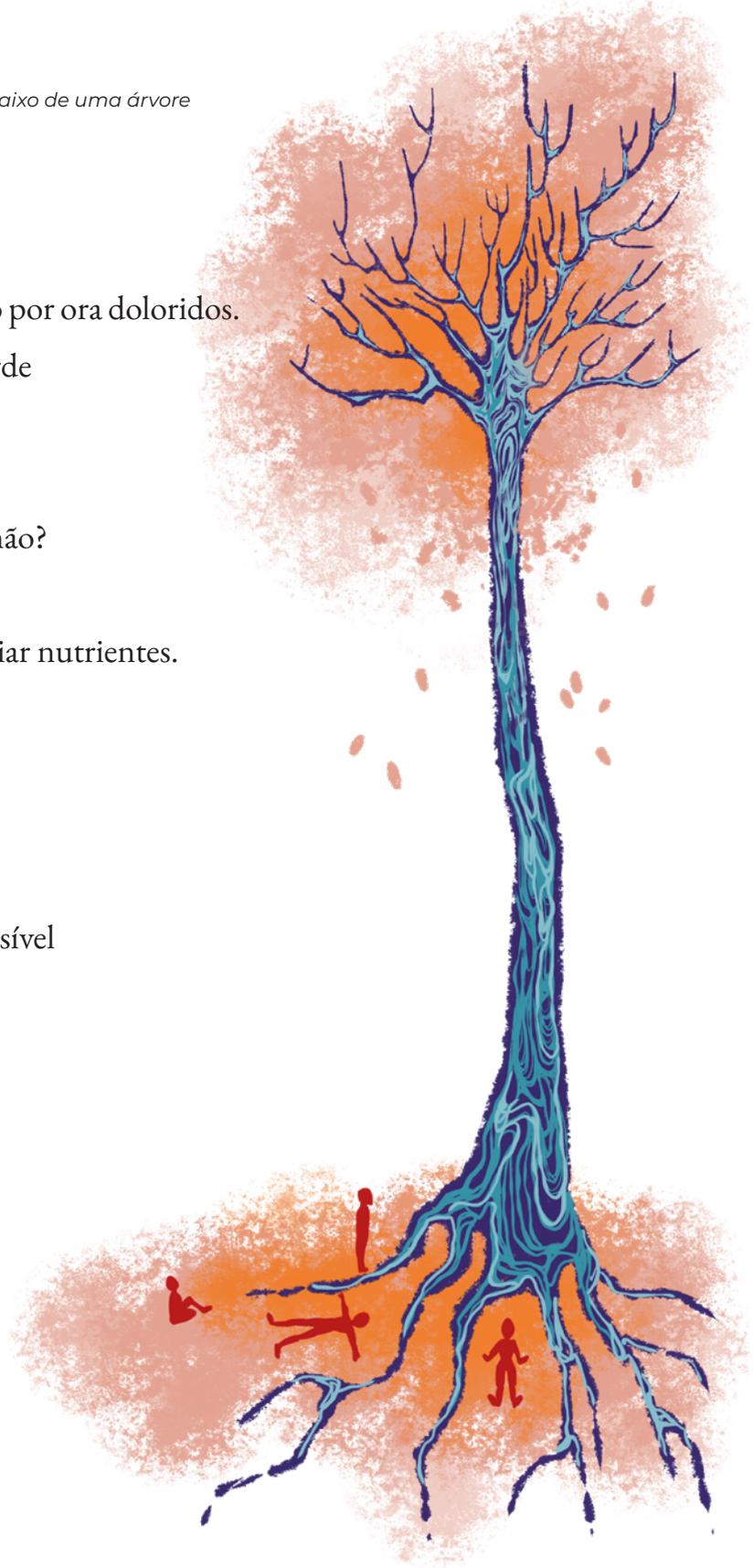
Pare e olhe o tronco.

As camadas que o perfazem são os caminhos
que a árvore já caminhou.

Sim, ela caminha, e sempre para o alto.



Olhou bem o tronco?
Notou que ele chora?
Pois é, até os caminhos da árvore são por ora doloridos.
E nem por isso ela deixa de ficar verde
ou colorida quando tem que ficar,
e fica sem reclamar.
Notou o galho que ela lançou ao chão?
Ele estava doente.
Sabendo disso, ela parou de lhe enviar nutrientes.
“E a raiz?”.
É a raiz quem manda.
“Que complexo”.
Você não viu nada.
De um troco cortado ao meio é possível
que nasça uma outra árvore.
Agora, afaste-se.
Vai.
Mais.
Mais um pouco.
Um pouco mais.
Viu?
Viu como você é pequeno?



Sobre o autor

Mestrando em Letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP).